UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Primeiro semestre**
Curso	**MEDICINA VETERINÁRIA (470)**
Disciplina	**2678 - MELHORAMENTO ANIMAL**
Turma	**MVI**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: **51**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Princípios de genética quantitativa aplicada ao melhoramento dos animais domésticos. Parâmetros genéticos (Herdabilidade, Repetibilidade e Correlação Genética). Seleção. Índices de seleção. Base para seleção das diversas espécies de animais domésticos. Programas de seleção. Endogamia. Sistemas de acasalamento. Interação genótipo-ambiente. Noções de melhoramento em aves, suínos e bovinos de leite e corte.

I. Objetivos

Proporcionar ao aluno do curso de Medicina Veterinária conhecimentos fundamentais de genética e melhoramento animal, de forma a prepará-lo para a aplicação destes conhecimentos, em áreas afins ao seu exercício profissional, sob o ponto de vista teórico e prático.
E dessa forma, ter conhecimento dos princípios básicos da genética animal; saber a importância do melhoramento animal para a produção; identificar os efeitos positivos do melhoramento animal; identificar prejuízos e efeitos adversos do melhoramento animal; compreender e inter-relacionar a genética e o melhoramento com outras disciplinas, como nutrição animal.

II. Programa

Introdução ,ferramentas do melhoramento genético, características quantitativas e seus atributos , herdabilidade , interação genótipo-ambiente ,acurácia de seleção , intensidade de seleção, variabilidade genética ; mudança genética ; eficácia da seleção, valor genético e diferença esperada na progênie constituição genética de uma população, tamanho da população , diferenças de fertilidade e viabilidade, seleção, migração e mutação, sistemas de acasalamento , cruzamento simples, contínuo, rotacionado ou alternado contínuo, uso de touros f1s, formação de populações compostas, cruzamento terminal, rotacionado terminal. O melhoramento genético dos animais domésticos no Brasil, estabelecimento de programas abrangentes de melhoramento animal, critério de seleção versus objetivo-fim de um programa de melhoramento genético, melhoramento genético em gado de leite, aves, em caprinos, ovinos, suínos, melhoramento genético em búfalos, peixes, abelhas e outras espécies.

III. Metodologia de Ensino

- Aulas expositivas e interativas com projeção e explicação dos slides, vídeos complementares, indicação de links com temas aplicados a disciplina, elaboração e apresentação de seminários, aplicação de dinâmicas de grupos, Planejamento e realização de um Dia-de-campo e/ou evento on line de difusão de conhecimentos, para público alvo interno e/ou externo, solicitação de elaboração de questionários com respectivas respostas baseado em material técnico-científico indicado pelo Docente, estímulo a participação em eventos multidisciplinares presenciais e/ou on line, dentro ou fora da instituição No primeiro dia de aula será apresentado o plano de ensino detalhado inclusive com cronograma e a forma de avaliação, criação de um grupo de WhatsApp e e-mail da turma como mecanismo formal de comunicação da disciplina, além da consignação de um acordo de convivência para o bom desempenho e resultados das ações pedagógicas a exemplo de: proibição de uso de celular e fotografias dos slides e gravação de aulas, sem a prévia autorização do Professor, comprometimento com a participação e interação nas aulas, aplicação de faltas parciais para alunos que chegarem atrasados inclusive com atribuição de presenças parciais em casos do aluno (a) não assistir todos os horários da disciplina. Consignar a possibilidade de adequações (antecipações e ou reposições de aulas) em horários normatizados pelo UNICENTRO, dentre outros itens que se fizerem necessário em acordo com a turma. O controle de presença será via chamadas verbais durante as aulas, associado a postagem de resumo do conteúdo do dia, até 23 horas do dia seguinte em link da plataforma Moodle, sendo que a postagem do resumo representará 33
da presença.

IV. Formas de Avaliação

A nota total do semestre será de 10,0 pontos, dividida em: uma prova escrita valendo 7,0 pontos, mais 2,0 pontos para realização de seminários e mais 1,0 ponto para participação em eventos internos e/ou externos a instituição, cursos, lives indicados pelo Docente, elaboração de resumos, questionários e respostas baseado em textos indicados, dentre outas atividades complementares atribuídas como forma de motivar o processo de ensino aprendizagem. A nota final (peso 1) será a soma simples dos resultados obtidos pelo aluno (a) em cada avaliação realizada. As atividades complementares serão disponibilizadas e recebidas conforme as orientações, em sala e/ou via plataforma Moodle para correções. O aluno que obtiver média igual ou superior a 7 será considerado aprovado. Recuperação: Ao final da disciplina, o aluno poderá realizar uma prova de recuperação ou trabalho atribuído (a exemplo de revisão bibliográfica, elaboração de questionário e respectivas respostas, seminários, etc), podendo conter todo o conteúdo do programa da disciplina. O peso da avaliação de recuperação será peso:1, igual as avaliações realizadas durante o semestre com pontuação máxima de 10. Para estes alunos(as) a média final será então calculada pela soma da nota obtida na recuperação com a nota obtida nas avaliações normais do semestre dividido por dois, sendo considerado(a) aprovado(a) quando a média final for igual ou superior a 7. A aplicação ocorrerá na última semana pedagógica no mesmo horário da aula da disciplina ou em dia e horário acordado com os alunos(as) em recuperação.

V. Bibliografia

Básica

- EUCLIDES FILHO, K. Melhoramento genético animal no Brasil: fundamentos,história e importância. Campo Grande: Embrapa Gado

de Corte, 1999.63p. (Embrapa Gado de Corte. Documentos, 75).Disponível em: https://old.cnpgc.embrapa.br/publicacoes/doc/doc75/
- PEREIRA, J. C. C. Melhoramento genético aplicado à produção animal. Belo Horizonte: FEPMVZ Editora, 2001. 555p.

Complementar

GIANNONI, M. A.; GIANNONI, M. L. Genética e melhoramento de rebanhos nos trópicos. 2 ed. São Paulo: Editora Nobel, 1987. 463p.
LAZZARINI, S. Reprodução e melhoramento genético. São Paulo: SDF, 1995.
LOPES, P. S. Teoria do melhoramento animal. Belo Horizonte: FEPMVZ Editora. 2006.
RAMALHO, M.; SANTOS, J. B.; PINTO, C. A. B. Genética na agropecuária. 7 ed. São Paulo: Globo, 2000. 359p.
Sites: RBZ, EMBRAPA, ABCZ, ARCO, ABCC, etc

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DEVET/G
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	21
Data:	20/07/2022